

CURSO ARRANCA HOJE EM COIMBRA

Primeira pós-graduação em Esclerose Múltipla para enfermeiros

■ Um curso pioneiro, em enfermagem na esclerose múltipla, começa hoje em Coimbra, sendo a primeira pós-graduação para enfermeiros a abordar aspectos teóricos, práticos, sociais, profissionais e legais da doença - revelou o coordenador científico.

«Com o advento de novos tratamentos da esclerose múltipla, muitos deles auto-injetáveis, o papel do enfermeiro é muito importante», nomeadamente na informação sobre as complicações ou reações que podem surgir, afirmou Luís Cunha, director do Serviço de Neurologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), os ex-Hospitais da Universidade de Coimbra.

Além das dimensões do tratamento do doente em ambulatório, o curso aborda também a crescente especialização dos enfermeiros nos cuidados a

prestar aos doentes tratados no formato de hospital de dia.

«O papel dos enfermeiros é fundamental para a administração de terapêuticas que precisam de vigilância e exigem muita informação aos doentes», disse o neurologista, ao salientar a importância destes profissionais na transmissão de pormenores técnicos sobre os medicamentos e também no apoio psicológico e no esclarecimento acerca das dimensões sociais, profissionais e legais da patologia.

Aulas até Setembro de 2013

As aulas do I Curso de Pós-Graduação em Enfermagem na Esclerose Múltipla "Excellence in MS" decorrem até Setembro de 2013, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC) e no CHUC.

Aumentar a especialização e formação dos enfermeiros para a gestão dos cuidados, na pro-

moção da autonomia e no tratamento destes doentes é o principal objetivo da formação, lançada pela ESENFC, com o apoio da empresa Novartis, é dito num comunicado.

O enfermeiro tem um papel crucial no processo de adaptação à doença, na gestão de sintomas, na gestão da terapêutica, cuidando do doente e da família de forma individualizada, adianta a nota de imprensa.

«Com este curso, pretendemos também desenvolver a prática de investigação em enfermagem nesta doença, orgulhamo-nos de promover a primeira formação em Portugal que cumpre estes dois objetivos», refere o responsável pedagógico do curso, Carlos Oliveira, citado no comunicado.

A esclerose múltipla afecta cerca de cinco mil portugueses. É uma doença inflamatória crónica do sistema nervoso central que se manifesta em jovens adultos, entre os 20 e os 40 anos de idade, e que interfere com a capacidade do doente em controlar funções como a visão, a locomoção e o equilíbrio. |